

Artigos sobre a pobreza menstrual no mundo e a relação com a América Latina

Bruna Sayuri Matsumura Kanashiro¹
Sônia Trannin de Mello²

1 Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil. *endereço para correspondência. E-mail: kanashirobruna@gmail.com

Introdução

A pobreza menstrual é definida como um processo complexo, transdisciplinar e multidimensional vivenciado por meninas, mulheres, homens trans e pessoas não binárias que menstruam sem o acesso a recursos, infraestrutura e conhecimento adequados para o manejo da menstruação.¹ Tendo em vista o impacto causado pela falta desses recursos, uma revisão de escopo sobre a pobreza menstrual na América Latina foi realizada.

Objetivos

Sintetizar, de forma quantitativa, os resultados obtidos na triagem dos artigos encontrados nas bases de dados científicas sobre a pobreza menstrual no mundo e relacioná-los à América Latina.

Metodologia

Inicialmente, um banco de dados com 2087 artigos foi formado, a partir da busca avançada nas bases de dados SciELO; LILACS; PePSIC e IndexPSI, sem delimitação de ano, com as palavras-chave “Pobreza Menstrual”; “Igualdade Menstrual” e “Higiene Menstrual”, nos idiomas português e inglês. Após o controle de duplicação, restaram 1928 referências para serem analisadas na etapa de triagem, na qual os artigos foram selecionados para o estudo ou excluídos, de acordo com os critérios de exclusão.

Resultados

Após a leitura dos resumos e seleção das referências, 448 artigos foram considerados relevantes para uma possível revisão de literatura sobre a pobreza menstrual no mundo. Desse total, 128 (28,6%) eram estudos relacionados à África; 55 (12,3%), à América Anglo-Saxônica; 21 (4,7%), à América Latina; 202 (45,1%), à Ásia; 27 (6%), à Europa e 15 (3,3%), à Oceania.

Conclusão

A partir do direcionamento dos artigos selecionados, de acordo com o continente ao qual o estudo foi realizado, foi observado uma discrepância da quantidade de estudos sobre a pobreza menstrual encontrados na América Latina em relação à sua parcela de 8,5% na população mundial. Essa disparidade reforça a invisibilidade desse problema de saúde pública e aponta para uma lacuna nas pesquisas científicas sobre a pobreza menstrual no continente.

Palavras-chave: Menstruação; Manejo da Higiene Menstrual; Desigualdades em Saúde; América Latina.

Referências

UNFPA & UNICEF. Pobreza menstrual no Brasil: desigualdades e violações de direitos. 2021. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/media/14456/file/dignidade-menstrual_relatorio-unicef-unfpa_maio2021.pdf.

